

UME 28 de Fevereiro

Nome _____ 8° _____

História Prof. Márcia Leal

Leia o texto. Copie as questões e responda em folha separa com seu nome e classe para entregar na escola na data determinada.

Por favor, sem essa de Cidadania

"Cidadania" entre os gregos e romanos, que inventaram o conceito, era a soma dos direitos dos mais privilegiados - dos nobres, por oposição aos plebeus; dos livres, por oposição aos escravos; dos nacionais, por oposição aos estrangeiros. Com um pouco de licença, mas só um pouco, pode-se concluir que "cidadão" era quem tinha licença para oprimir o outro. Na Revolução Francesa "cidadão" virou forma de as pessoas tratarem umas às outras, assim como no comunismo se tratarão por "camarada". É um signo de igualdade. No mundo contemporâneo, significa em primeiro lugar nacionalidade, ou seja, cidadão brasileiro é quem tem passaporte brasileiro, e em segundo o gozo de direitos políticos, ou seja, votar e ser votado.

Já no sentido preciso de hoje em dia, os significados, ao que parece se multiplicam. A palavra ainda tem a ver com votar e ser votado, mas também com participação nos negócios públicos. Tem algo com nacionalidade e outro tanto com igualdade, mas também com dignidade, altivez, integridade, respeito aos direitos humanos, atenção ao consumidor, apreço ao contribuinte e, talvez mesmo, liberdade. A palavra partiu-se em mil

significados, o que equivale dizer que não tem mais nenhum.

Toledo, Roberto Pompeu de. Revista Veja, 16 fevereiro
2000 pág.146

- 1- Qual o conceito que o autor dá para cidadão na antiguidade?
- 2- O que representa a palavra cidadão após a Revolução Francesa?
- 3- Qual o significado da palavra cidadania no mundo contemporâneo?
- 4- Qual a relação que o autor faz com a palavra cidadania no mundo de hoje?
- 5- Qual a sua definição para a palavra cidadania?